

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Estado do Paraná

Class.: 1151

Data: 08.05.82

Pg.: _____



Paulo Cunha, da Itaipu.

Índios do Ocoí podem ganhar mais terras

Os índios Avá-Guarani da Barra do Ocoí poderão ganhar mais terras além dos 200 hectares cedidos pela Itaipu e Incra. As 18 famílias que habitam a reserva foram consideradas pela Funai como sendo todas indígenas e os títulos de propriedade das terras serão cedidos de forma coletiva à comunidade. Estas questões, que permaneciam pendentes, foram decididas numa reunião realizada ontem, no escritório da Itaipu em Curitiba entre a Funai, Itaipu, Incra e Comissão de Justiça e Paz e consideradas um grande avanço para a solução definitiva da questão dos índios que terão suas terras inundadas pela represa.

nova área como reserva e lá será instalado um posto indígena.

Em relação às outras terras desapropriadas por Itaipu, o seu diretor jurídico, Paulo Cunha, disse que 96 por cento dos proprietários já desocuparam a área. Segundo ele, ainda estão para ser desocupadas 100 propriedades que serão inteiramente inundadas, "mas faltam ainda 200 que serão atingidas parcialmente pelas águas, e por isso ficarão para o final". O prazo de 30 de abril para os colonos abandonarem a área ainda está valendo, mas para as propriedades que serão atingidas parcialmente, a data final será 30 de julho.

PROJETO DE ASSENTAMENTO

Quanto à transferência das famílias de colonos de Itaipu para Arapoti, dentro do Projeto de Assentamento Poty, do Incra, tem sua conclusão prevista para o período de 17 a 22 deste mês, quando serão assentadas as últimas 35 famílias, que não tinham recursos para transferir-se por sua conta para outras áreas mais distantes. As famílias, que em princípio seriam 350, tiveram esse número aumentado para 389. Elas receberão do Incra uma casa de madeira e para o plantio terão a assessoria técnica da Acarpa, que para isso teve que aumentar sua equipe.

Nesta área existem cinco escolas e mais duas serão construídas pelas prefeituras de Arapoti e São José da Boa Vista e, para tanto, o Incra já cedeu o título de posse de duas áreas de terras. Assim, o prazo inicial de um ano previsto para a conclusão do projeto foi cumprido.

No próximo dia 12, estes mesmos órgãos realizarão nova reunião na reserva de Barra do Ocoí com os índios Avá-Guarani, para concluir o mapeamento da área, a ser feito pela Funai, e discutir quantos hectares a mais Itaipu e Incra poderão ceder. Em seguida será realizada a demarcação e até meados de junho os índios serão transferidos para a nova área pela Itaipu, que também pagará as benfeitorias realizadas em Barra do Ocoí.

A SOLUÇÃO

Para os índios representou uma vitória o fato da Funai ter reconhecido que as famílias da área são indígenas, anulando assim o laudo antropológico feito pelo órgão, segundo o qual somente oito famílias seriam indígenas. Outra vitória foi a decisão das terras serem entregues em forma comunitária aos guaranis e não individualmente como se queria antes. Assim, a Funai passará a considerar a